



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Disciplina Obrigatória	Teoria do currículo
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O curso visa investigar o estado atual da área de currículo, buscando estimular a reflexão crítica sobre essa temática.

Serão debatidas as principais questões que compoem a discussão contemporânea sobre currículo, seus fundamentos e sua expressão nas práticas curriculares.

Plano do Curso

I - Objetivos

1. Refletir criticamente sobre os fundamentos de currículo
2. Refletir criticamente sobre os paradigmas contemporâneos de currículo
3. Analisar criticamente aspectos da prática curricular brasileira

II - Conteúdos

1. O movimento contemporâneo de currículo: concepções e trajetória
2. Paradigmas de currículo
3. A prática curricular brasileira

III- Procedimentos de trabalho

1. Exposições e síntese
2. Debates/ Seminários
3. Outros procedimentos emergentes



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

★★★★★ 40 anos ★★★★★

IV- Avaliação

A avaliação do aprendizado do aluno deverá evidenciar o seu aproveitamento global no curso que será expresso através de um conceito-síntese para o qual serão considerados:

- Trabalhos individuais
- Trabalhos grupais
- Trabalho final de conclusão de curso
- Nível de participação de aluno
- Auto-avaliação

Bibliografia básica

- APPLE, M. W. - Ideologia e Currículo - São Paulo, Ed. Brasiliense, 1982
- _____ - Educação e PODER – Porto Alegre, Artes Médicas, 1993
- FORQUIN, J.C. - Escola e cultura, As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar (1987), Porto Alegre, Artes Médicas, 1993
- FREIRE, P. - Pedagogia do Oprimido, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 17º Ed. ,1987
- FREIRE P. & SHOR I - Medo e Ousadia. O Cotidiano do Professor, São Paulo, Paz e Terra 1987
- GIROUX, HENRY- Escola crítica e política cultural, São Paulo, Cortez a A.A., 1987
- _____ - Teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis, Vozes, 1986
- GOODSON, IVOR. A construção social do currículo. Lisboa, Educa, 1996
- MC. LAREN, PETER - A vida nas escolas. Uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação (1989) Porto Alegre, Artes Médicas, 2ª ed., 1997
- MOREIRA, A.F.& SILVA.T.T. - Currículo.Cu1tura e Sociedade. São Paulo, Cortez, 1994
- SACRISTAN J. GIMENO - O currículo: uma reflexão sobre a prática- Porto Alegre, Artes Médicas, 1998



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Disciplina Obrigatória	Educação brasileira
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	2ª feiras - 19h15 às 22h15
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Estudo da Educação Brasileira a partir de análise do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias e projetos pedagógicos em movimento e em conflito ao longo da história do País: matrizes cristãs, matrizes liberais e matrizes críticas.

Bibliografia básica

ANEC – Associação Nacional de Educação Católica no Brasil. In: www.anec.org.br Acesso em 23/07/10.

AZEVEDO, F. e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova", Rio de Janeiro.

BRASIL/MEC. Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024, e dá outras providências.

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599), in FRANCA, Leonel. O Método Pedagógico dos Jesuítas. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). Educação, Igreja e Sociedade (1992). Documentos da CNBB no. 47. São Paulo: Paulinas, 2005.

CONDORCET, M. (1792)- L'instruction publique (Rapport, 1792), in Séverac, J. B., Condorcet, Louis-Michaud, Paris, s.d.

CURY, Carlos R. J. (2010). Por um Sistema Nacional de Educação. São Paulo: Moderna.

DELORS, Jacques, et alii (1996) Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo/Brasília: Cortez/



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

MEC/UNESCO, 1998.

DEWEY, John. Democracia e educação, Cia. Ed. Nacional, São Paulo, 1973.

FREIRE, Paulo. (1996) Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio: Paz e Terra.

LUTERO, M. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" e "Pensamentos sobre a Educação", in FORGIONE, J. - Antologia Pedagógica Universal, I, Libreria y Editora El Ateneo, B. Aires, 1948, p. 342-347.

SAVIANI, Dermeval (2007). História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas / SP: Autores Associados.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em educação
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Marina Graziela Feldmann
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções de pesquisa, que tem favorecido o avanço das ciências humanas e sociais.

Objetivos

- Oferecer subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e suas respectivas orientações.
- Desenvolver, em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas, os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.
- Trabalhar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.
- Viabilizar trocas de experiências dos alunos com seus pares e seus orientadores.
- Contribuir para a construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do Programa de Pós graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

Referências bibliográficas

ANDRÉ, M. Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 1995..

BOGDAN, R. BIKLEN, L. - Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal, Porto Editora, 1994.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

BRANDÃO, H.H.N. Introdução à análise do discurso. Campinas-SP:Unicamp,2004.

CAMPOS, M. M.. Pesquisa em Educação: algumas questões para debate. Texto apresentado na Mesa redonda. A pesquisa na pós-graduação e seus impactos na Educação,. IV Mostra de Pesquisa em Educação, na PUC de São Paulo., 2006.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências humanas e sociais. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

____. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes, 2006

DENCKER, A. de F. M. e Via, S. C.da Pesquisa Empírica em Ciências Humanas. Futura, 2000.

GATTI, B. A. A Construção da Pesquisa em Educação. Brasília: Plano. Série Pesquisa em Educação No. 1, 2002.

____. Grupo focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas Série Pesquisa em Educação Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

____. A produção da pesquisa em educação no Brasil em suas implicações sócio-político-educacionais: uma perspectiva na contemporaneidade in A produção da pesquisa em educação no Brasil em EP 145 - Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação
<http://www.lite.fae.unicamp.br/cursos/txt8.htm>

LAVILLE, C. e DIONEE, J. A construção do saber. Ed.UFMG/ ARTMED, 1999.

MOREIRA,A.F.B. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços,desafios e tensões in Revista Brasileira de Educação,Set. Out.Nov.Dez.,2001.

SANTOS, B. de S. Um Discurso Sobre as Ciências. Porto, Edições Afrontamento, 1987.

SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo:Cortez, . 2008

STENHOUSE, L. La investigación como base de la enseñanza. Morata, 1998.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e educação
NÍVEL	Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos da pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa, no campo curricular.

Objetivos

- discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- analisar os fundamentos sócio-históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa no campo curricular;
- analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo.

Bibliografia

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. Tradução Sergio Barth. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BACHELARD, Gaston. *O Novo Espírito Científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento objetivo*. Tradução Remberto Francisco Kuhnen. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BACHELARD, Gaston. *Filosofia do Não: filosofia do novo espírito científico*. Tradução Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BERNARD, Claude. *Introduction à l'étude de la médecine expérimentale*. 1865. Disponível em: <http://www.gutenberg.org/ebooks/16234>.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

- DARLING-HAMMOND, Linda; SNYDER, Jon. Curriculum studies and Tradition in inquiry: The scientific Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on*
- BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação; uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010
- CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011
- COMTE, Auguste. *Cours de philosophie positive*. Paris: Rouen Frères, Libraires-Éditeurs, 1830. Disponível em: <http://www.gutenberg.org/ebooks/31881>. Tradução: Comte, A. *Curso de filosofia positiva (1ª. lição)*. São Paulo: Abril Cultural, 1984. Col. Os Pensadores
- COMTE, Auguste. *Discurso Preliminar Sobre o Espírito Positivo - I* Tradução de Renato Barboza Rodrigues Pereira. Edição: Ridendo Castigat Mores. eBooksBrasil. Disponível online (gratuito) www.ebooksbrasil.org/adobeebook/comte.pdf.
- CRESWELL, John W. *Qualitative inquiry and research design; choosing among five traditions*. Thousand Oaks: Sage, 1997.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). *The SAGE Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 4th ed. 2011.
- DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. *O Planejamento da pesquisa qualitativa - teorias e abordagens*. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DORTIER, Jean-François (sous la dir.). *Le dictionnaire des sciences humaines*. Auxerre : Éditions Sciences Humaines, 2004.
- ELMORE, Richar ; SYKES, Gary ; SPILLANE, James. Curriculum policy. In : JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p. 185-215.
- GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.
- HABERMAS, Jurgen. *Conhecimento e interesse*. São Paulo: Zahar, 1992.
- HABERMAS, Jurgen. *Técnica e Ciência como "Ideologia"*. Lisboa: Edições 70, 1994.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura de S. et al. *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

JACKSON, Philip W. (Ed.). *Handbook of research on curriculum; A Project of the American Educational Research Association*. New York: MacMillan, 1992.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LINCOLN, Yvonna S.. Curriculum studies and Tradition in inquiry: The humanistic Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.79-97.

LIU, Michel. *Fondements et pratiques de la recherché-action*. Paris: L'Harmatan. 1997.

MORIN, Edgar.). *O método: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética*. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. *Teoria social e educação*. Porto:

PIAGET, Jean. *A situação das ciências do homem no sistema das ciências. Volume I*. Tradução Isabel Cardigos dos Reis. Lisboa: Bertrand.[197?].

PINAR, William F.; REYNOLDS, Willian M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. *Understanding Curriculum*. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. *Lógica da investigação científica*. São Paulo: Cultrix, 1975.

POPPER, Karl Raimund. *Princípios da prova e dos métodos de investigação científica*. São Paulo: Abril Cultural. 1979. Col. Os Pensadores, 34.

PRIGOGINE, Ilya ; STRENGERS, Isabelle. *A nova aliança; metamorfose da ciência*. Tradução de Miguel Faria e Maria J. Machado Trincheira. Brasília: Editora da UnB . 1984

PRIGOGINE, Ilya (). *O fim das certezas; tempo, caos e as leis da natureza*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. .ed. São Paulo: Cortez, 2010.



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

STUART MILL, John. *A System of Logic, Ratiocinative and Inductive, being a connected view of the principles of evidence, and the methods of scientific investigation*. New York: Harper & Brothers, Publishers, Franklin Square, 1882.

Disponível em: www.gutenberg.org/ebooks/27942. Tradução: O sistema da lógica, São Paulo: Abril Cultural. Os Pensadores,

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Disciplina obrigatória	Estudos avançados em currículo
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina *Estudos Avançados em Currículo* discute o currículo como um problema da educação escolar contemporânea e como área de conhecimento. Privilegia suas fronteiras com o poder, o conhecimento, a ética e a cultura, inserindo-o no contexto globalizado. Enfatiza o papel dos sujeitos envolvidos no processo do currículo escolar e toma a democracia política e a justiça social como horizontes curriculares.

Objetivos

- Problematizar o currículo escolar de modo a apresentá-lo na sua complexidade e contradição, assim como apresentar as várias abordagens sobre ele;
- Reestabelecer criticamente a relação currículo x sociedade x cultura x ética x poder x conhecimentos x sujeitos do currículo;
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de professores; exercício docente; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo escolar como uma responsabilidade social-coletiva;
- Discutir a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.
- Problematizar a Base Nacional Comum Curricular.

Bibliografia básica

APPLE, Michael W.; AU, Wayne; GANDIN, Luís Armando. *Educação Crítica*.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Porto Alegre: Artmed, 2011.

ARROYO, Miguel G.. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

CHIZZOTTI, Antonio e PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012.

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf>

CURY, Carlos Roberto Jamil; REIS, Magali; ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2018.

GIMENO SACRISTÁN, José (org.) **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Pensa, 2013.

_____. **A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HAMILTON, David. "Sobre a origem dos termos classe e curriculum" in **Revista Teoria e Educação**, nº 06, p. 33 – 52. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

_____. "Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica" in **Revista Teoria e Educação**, nº 6, p. 3 – 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

PONCE, Branca Jurema; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.

<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/60533>

PONCE, Branca Jurema. O Currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo sem Fronteiras** (no prelo), 2018.

STRECK, Danilo R., REDIN, Euclides, ZITKOSKI, Jaime José. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Pensa, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Disciplina obrigatória	Seminário de pesquisa
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P de Almeida
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina tem o propósito de subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio do estudo, apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista da metodologia. Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários de pesquisa pelos alunos e com pesquisadores experientes convidados para colaborar com a discussão dos temas selecionados. Espera-se que ao final da disciplina os alunos elaborem um esboço do capítulo metodológico de suas teses, junto com seus orientadores.

Bibliografia inicial

ALMEIDA, M. E. B. Mapeando percepções de docentes no CHIC para análise da prática pedagógica. In: Alexandra Okada. (Org.). Cartografia Cognitiva. Mapas do conhecimento para pesquisa, aprendizagem e formação docente. Cuiabá, MT: KCM, 2008, v. 1, p. 325-338.

ALMEIDA, M. E. B.; IANNONE, L. R.; SILVA, M. G. M. Educação a distância: oferta, características e tendências dos cursos de licenciatura em Pedagogia. Estudos e Pesquisas Educacionais, v. 3. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2012. ISSN 2177-353X. pp. 279-354.

ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/753>>. Acesso em 18 abr. 2017.

BOGDAN, R.; BLIKEN, S. Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CAMPOS, M. M.; FÁVERO, O. A pesquisa em Educação no Brasil. Cadernos de



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Pesquisa, n. 88, fev. 1994, p. 5-17. Disponível em:

<<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/911>>. Acesso em 18 fev. 2017.

CARDOSO, T.; ALARCÃO, I.; CELORICO, J. A. Revisão da Literatura e sistematização do conhecimento. Porto: Porto Editora LDA, 2010.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa Qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, 15(4), Out-Dez, 2006. pp. 679 - 84. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a17>>. Acesso em 17 abr. 2017.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2006.

CIAMPA, A. C. A estória do Severino e a história da Severina - um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

ECO, H. Como se faz uma tese. 15ª Ed. São Paulo. Editora Perspectiva, 1977. Cap: Que é uma tese e para que serve.

FREIRE, P. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, C. R. (org.). Pesquisa participante. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.

FREIRE, P. Investigação e metodologia da investigação do tema gerador. In: TORRES, C. A. Diálogo e práxis educativa: uma leitura crítica de Paulo Freire. São Paulo: Edições Loyola, [1968] 2014. p. 95-107.

GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília. Liber Livro Ed., 2005.

GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. *Cadernos de Pesquisa*, n. 113, jul. 2001. p. 65 - 81. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n113/a04n113.pdf>>. Acesso em 17 abr. 2017.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de Pesquisa Social. 6a Ed., 3a reimp. São Paulo: Atlas, 2010.

GRAS, R.; ALMOULOUD, S. A. A implicação estatística usada como ferramenta em um exemplo de análise de dados multidimensionais. *Revista de Educação Matemática*, vol. 4, n. 2, pp. 75-88, 2002. Disponível em:

<http://dipmat.math.unipa.it/~grim/asi/asi_03_saddo_gras.pdf>. Acesso em



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

18 abr. 2017.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).

LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC- Editora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.

LEFÈVRE F; LEFÈVRE A. M. C. Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2ª ed. - Caxias do Sul: EducS, 2005.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementariedade. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro: vol. 9, n. 3, jul/set 1993. p. 239-262.

PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. de. Projeto de pesquisa: o que é? como fazer? Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

SAUL, A.; SAUL, A. M. A metodologia da investigação temática: elementos político-epistemológicos de uma práxis de pesquisa crítico-emancipatória. Revista e-Curriculum. São Paulo, v.15, n.2, p. 429 - 454 abr./jun.2017. Disponível em: < <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>>. Acesso em 03 Out. 2018.

SAVIANI, D. Educação Brasileira: estrutura e sistema. São Paulo: Autores Associados, 2008.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2000 (21º ed. revista e ampliada).

SEVERINO, A. J. Processo e produto do trabalho científico: falando de teses e dissertações. In: Fórum Paulista de Pós-Graduação em Educação. 3ª ed. Piracicaba: Editora UNESP (1996).

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. A entrevista na pesquisa em educação. A prática reflexiva. Brasília, DF: Liber Livro Editora, Série Pesquisa v. 4, 2004. (4ª ed.)

THIOLLENT, M. Crítica metodológica, investigação social & enquete operária. São Paulo: Polis, 1980.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Leituras complementares

COHEN, Louis; MANION, Lawrence; MORRISON, Keith. Research methods in education. 5th ed. London/New York: Routledge/Falmer, 2000.

DBRC - Design-Based Research Collective. Design-based research: an emerging paradigm for educational inquiry. *Educational Researcher*, 32(1): vol. 5, n.8, 2003.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S (Eds.). Handbook of qualitative research. 2nd. ed. California: Sage publications, Inc., 2000.

ECO, H. Como se faz uma tese. 15ª Ed. São Paulo. Editora Perspectiva, 1977.
Cap: Que é uma tese e para que serve. P. 1-6.

FERNANDES, C. Análise do discurso: reflexões introdutórias. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.

GRANGER, G. G. Modèles qualitatifs, modeles quantitativs dans la connaissance scientifique. *Sociologie et Societés*, Montreal: Les Presses de L'Université de Montréal, v. 14, n. 1, p. 7-15, 1982.

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. G. Naturalistic enquiry. Beverly Hills: Sage, 1985.

NEWMAN, Isadore; BENZ, Carolyn R. Qualitative - Quantitative Research Methodology: Exploring the Interactive Continuum. Carbondale and Edwardsville: Southern Illinois University Press, 1998.

PIMENTA, S. G: Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

SEVERINO, A. J. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: o processo de produção e de sistematização do conhecimento. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009. Disponível em:
<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/3640/3556> (Acesso em 01 Ago. 2018)

SILVA, F. C. T. Estudos comparados como método de pesquisa: a escrita de uma história curricular por documentos curriculares. *Revista Brasileira de Educação* [online]. 2016, vol.21, n.64, pp.209-224. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v21n64/1413-2478-rbedu-21-64-0209.pdf>>
(Acesso em 01 Ago. 2018)

VAN DER MAREN, J. M. Méthodes de Recherche pour l'Éducation. 2ª ed.



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Bruxelles: De Boeck & Larcier, 1996.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

LINHA DE PESQUISA	Currículo e Avaliação Educacional
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: currículo: questões atuais II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Mere Abramowicz
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O SEMINÁRIO DE PROJETOS INTEGRADOS: CURRÍCULO: QUESTÃO ATUAL constitui-se na articulação epistemológica entre linhas de pesquisa implicadas nos projetos de mestrados e doutorandos.

Busca mapear as principais temáticas que constituem a discussão contemporânea curricular onde se destacam aspectos como: currículo e conhecimento, currículo e avaliação, currículo e formação docente, reformas curriculares além de outros itens emergentes da reflexão sobre currículo.

Acreditamos que o currículo se constitui em uma construção permanente de práticas com um significado marcadamente cultural, social, histórico e interativo caracterizando-se, assim, como uma prática social pedagógica complexa.

A concepção contemporânea de currículo é polissêmica incorporando uma variedade de dimensões: social, cultural, histórica, política, econômica, de gênero, autobiográfica, além de outras.

Objetivos

- Refletir criticamente sobre os temas atuais de currículo em uma visão multifacetada.
- Flagrar o movimento contemporâneo de currículo com suas diferentes dimensões.
- Desenvolver um marco integrador para obter informações e construir competências para aceitar e respeitar a diversidade cultural percorrendo diversas temáticas tais como: Currículo e gênero; currículo e a questão étnica; currículo e sexualidade; currículo e multiculturalismo; currículo e envelhecimento e outras questões emergentes.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

- Analisar os fundamentos epistemológicos curriculares.
- Analisar os fundamentos e as relações entre currículo e avaliação.
- Analisar currículo e suas implicações para formação docente.
- Analisar processos de reorientação curricular com suas principais características.
- Refletir sobre as políticas públicas de currículo e suas repercussões na realidade brasileira.
- Produzir conhecimento na área curricular, em pesquisas que colaborem para a melhoria da qualidade da educação.

Bibliografia

Abramowicz, Mere et. Alii **Currículo e Avaliação uma articulação necessária. Textos e contextos**, Recife, PE: Edições Bagaço, 2006
Abramowicz, Mere e Casadei, R. Silmara. **Paulinho, um menino que escreveu uma nova história**. São Paulo, Cortez Editora, 2010

Apple, M. W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989

_____ **Conhecimento oficial**. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1997

_____ **Política cultural e educação**. São Paulo: Cortez, 2000

_____ **Ideologia e currículo** (3ª edição). Porto Alegre: Artmed, 2006

Burbules, N. C. , Torres, C.A. (Orgs.). **Globalização e Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004

Cookson, Jr. Peter W and Schneider, Barbara. **Transforming Schools**. **Garland Reference Library of Social Science**, 1995

Freire, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 48 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005

_____ **Pedagogia da esperança**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

_____ **A educação na cidade**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1991

_____ **Política e Educação**. 8ª Ed. São Paulo: Vila das Letras, 2007

_____ **Conscientização, teoria e prática da libertação**. São Paulo: Centauro. 2008

_____ **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

_____ **Ação cultural para a liberdade**, 10^a Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

Giroux, H. **Escola crítica e Política cultural**, São Paulo: Cortez A. Associados, 1987

_____ **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2006

MC. Laren, Peter, **Rituais na escola**, Petrópolis, RJ: Vozes, 1991

Sacristán, J. Gimeno, **Currículo: uma reflexão sobre a prática**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Linha de pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: o corpo no Currículo
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A primeira visibilidade do Currículo não são os equipamentos físicos da instituição educativa, mas suas presenças orgânicas: os corpos docentes e os corpos discentes. O Corpo-Currículo se mostra de todas as formas e em todos os tempos de seus fluxos e percursos: seus desejos, suas produções, suas identidades. Sua alma, seu vestuário, sua fome e saciedade, suas faltas e seus excessos. Suas (des)razões. A cor da sua pele, seu sexo e as marcações de seu gênero. Sua estética. Corpo (des)(hiper)erotizado. Seus tabus, repressão, liberação, e suas libertinagens. Corpo infantil, jovem, atlético e decaído, envelhecido, frágil, imobilizado. Corpo produtor e consumidor. Corpomídia em suas inesgotáveis imagens e representações. Corpo-acontecimento, corpo-celebração. Suas invejas da máquina. Suas tatuagens, piercings, mutilações e próteses. Suas estórias e sua exclusiva história. Corpo violentado. Corpo cérebro-mente. Corpo que fala (in)compreensíveis linguagens e línguas. Corpo (in)disciplinado. Corpo (des)educado, educando, educador. Corpo-Currículo. A biopolítica e o biopoder impõem uma pergunta: o que aprendem e o que ensinam os Corpos no Currículo?

Bibliografia

ASSMANN, Hugo. Paradigmas educacionais e corporeidade. Piracicaba: Unimep, 1993.

CRESPO, Jorge. A história do corpo. Lisboa: Difel, 1990.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Trad. R. Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

GIL, José. Metamorfoses do corpo. Lisboa: Relógio D'Água, 1997.



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

GUIRALDELLI Jr., Paulo. O corpo. Filosofia e educação. São Paulo: Ática, 2007.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Parte I, IV: Síntese do corpo próprio. Trad. C. A. R. Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

★★★★★ 40 anos ★★★★★

1º Semestre de 2019

Linha de pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: direito à Educação, valores humanos, cidadania e convivência intergeracional
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	2ª feira - 16:00 às 19:00
PROFESSORA Coordenadora	Nadia Dumara Ruiz Silveira
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Os dilemas e desafios, que caracterizam a realidade contemporânea na sua diversidade sociocultural, exigem a construção de conhecimentos interdisciplinares que permitem ampliar e aprofundar a compreensão sobre valores humanos e propostas de intervenções que legitimem a dignidade da vida na sua plenitude em todas as faixas etárias. A garantia do direito à educação, na sua correlação com os demais direitos humanos fundamentais, deve se efetivar por meio de projetos e práticas educativas formais e não formais comprometidos com o valor da vida digna, alicerçados na desconstrução de preconceitos, exercício da cidadania e ressignificação da convivência democrática entre gerações no contexto da longevidade humana.

Objetivos

Analisar e problematizar as principais questões e contradições que caracterizam a complexidade do contexto social quanto aos indicadores de diversidade em relação aos valores humanos no seu sentido dialético, frente ao impacto das ideologias e processos de mudança no âmbito institucional e comunitário, na perspectiva da humanização e concretização da cultura da paz.

Caracterizar a concepção de Educação como direito inserida nas políticas públicas e nos parâmetros curriculares, assim como os significados de práticas educativas e ações socioculturais formais e não formais, tendo em vista a consolidação de valores e princípios edificadores da dignidade humana, na perspectiva do envelhecimento da sociedade contemporânea e da convivência intergeracional.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Referências

ALTHUSSER, L. Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado, Ed. Presença, Portugal, 1974.

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, ano 2012.

_____. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro; Jorge Zahar Editor, 2001.

BOBBIO, N. As ideologias e o poder em crise. Brasília: UNB, 1998

BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade, Ed. Vozes, Petropolis, 1974.

BOURDIEU, P.. Economia das trocas simbólicas. 5ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da Republica. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Brasília: SEDH/PR., 2010.

_____. Secretaria da Educação Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Lei n. 9394 de 20 de dez. de 1996. Brasília: MEC/SEF, 1996.

_____. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. IBGE. Síntese dos Indicadores Sociais. Rio de Janeiro.

CANDAU, V.M..F. SACAVINI, S. (orgs.) Educar em direitos humanos: construir democracia. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. _____. Educação em Direitos Humanos: temas, questões e propostas. Rio de Janeiro: DP & Alli, 2008.

_____.(org). Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARVALHO, J.S.(org.) Educação, cidadania e direitos humanos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CASALI, A. Descolonização e Direitos Humanos na Educação. Revista de Educação Publica (UFMT), v. 23, 2014.

_____. Ética e Educação: referências críticas. Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 22, p. 75-88, junho 2007.

CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In WANDERLEY, M., BOGUS, L. e



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

YASBEK, C. (orgs). Desigualdade e a questão social. 4ª ed. São Paulo: EDUC, 2013.

DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços Públicos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FELDMANN, M.G., ALVES, L.P. Escola Brasileira: reflexões, contradições e conflitos. In Ver. UNICSUL n° 12, São Paulo: UNICSUL, 2005.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 1993.

GADOTTI, M. et al. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GRAMSCI, A. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1979.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

IMBERNON, F. A Educação no século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOREIRA, A. F. Silva, T.T. da (Org) Currículo, cultura e sociedade. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. Currículo, diferença cultural e diálogo. Educação e Sociedade, ano 23, n. 79, ag. 2002

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed. São Paulo: Cortez. 2011.

PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

PÉREZ SERRANO, G. Educação em valores: como educar para a democracia. 2.ed. São Paulo: Artmed, 2002.

PONCE, B.J. A Educação em Valores no Currículo Escolar. Revista e-curriculum, v.5, n.1, dez. São Paulo: PUCSP, 2009.

SACRISTÁN, J. G. Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania. São Paulo: Artmed, 2002.

SCHILLING, F. Educação e direitos humanos: percepções sobre a escola justa: resultados de uma pesquisa. São Paulo: Cortez. 2014.



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

SPINK, M.J. (ORG.) (1994). A Cidadania em Construção. São Paulo; Ed. Cortez.

TÓTORA, Silvana. “Apontamentos para uma ética do envelhecimento”. São Paulo: Educ, revista Kairós, 11(1), jun.2008. pp. 21-38



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Formação de professores na contemporaneidade: saberes, diversidade curricular e desigualdade social
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Marina Graziela Feldmann
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Formação de educadores articulada ao estudo da arquitetura do currículo em suas diversas expressões na contemporaneidade. O estudo do fazer docente nos espaços educativos é analisado dentro do contexto sócio-político, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas curriculares diferenciadas e a questão da desigualdade social.

Objetivos

- Problematizar o fazer docente na concepção e gestão do currículo a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar a escola enquanto espaço educativo de inclusão/ exclusão social.
- Analisar a diversidade e a interculturalidade presentes em arquiteturas curriculares diferenciadas.
- Analisar a questão do currículo e a desigualdade social.

Bibliografia

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) **Globalização e Educação: Perspectivas Críticas**. São Paulo: Artmed, 2004

CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade**. Brasília: Plano, INEP, 2002.

FELDMANN, M. G. (org.). **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Senac, 2009.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

★★★★★ 40 anos ★★★★★

_____. **Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento.** In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papirus Editora.

FELDMANN E MASETTO. **Projetos Inovadores e a Formação de Professores: o caso do projeto de U.F.do Paraná Litoral.** Revista e-Curriculum (PUCSP), v. 12, p. 1057-1081, 2014,

FELDMANN e BRITO. **Formando Pedagogos: uma arquitetura curricular diferenciada.** Revista e-Curriculum (PUCSP), v. 2, p. 1-21, 2011.

GARCIA, C. Marcelo. **Formação de Professores para uma Mudança Educativa.** Portugal: Porto Editora, 1999

GOMÉZ, A. I. PEREZ. **La Cultura Escolar em la Sociedad Neoliberal.** Espanha: Morata, 1998

LHOSA, Mario Vargas. **Breve Discurso sobre a Cultura** in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013.

Sacristan . Jose Gimeno. A construção do discurso da diversidade e suas práticas in Paraskeva João (org) M. Educação e Poder Abordagens Críticas e pós estruturais. Edições Peadago Portugal p. 65 a 95

SACRISTAN J.G., J. G. *Educar e Conviver na Cultura Global.* Porto Alegre, Artmed Editora, 20

_____. **O Currículo Uma reflexão sobre a Prática.** Artmed. Editora, 1998

_____(org). **Saberes e Incertezas sobre o Currículo.** Porto Alegre, Artmed Editora, 2013.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação.** Porto Alegre: Penso, 2013.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Metodologias ativas, inovação e docência universitária II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Marcos Tarciso Masetto
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo a pesquisa e o debate sobre uma das demandas atuais dos professores de Ensino Superior : quando e como as metodologias ativas fazem a diferença no processo de formação dos profissionais esperados pela sociedade no século XXI ?

Pretende ainda que se debatam as experiências que os participantes possam ter com o uso de metodologias ativas, sua compreensão e seus resultados e descubram novos caminhos para sua atuação docente.

Por fim, pretende que os participantes modifiquem suas atividades docentes com esta perspectiva de uso e metodologias ativas.

Bibliografia

ANASTASIOU, Lea e PESSATE Alves, Leonir. *Processos de Ensino na Universidade*. Joinville, SC, Univille, 2003

BAIN, Ken , *Lo que hacen los mejores profesores universitarios*, Valencia, Ed. Universitat de Valencia, 2004

BARBOZA, Maria das Graças Auxiliadora, *A Aula Universitária: Coreografia Ensino* , Curitiba, Editora ,CRV,2015

CEBRIAN, Manuel (Coord.). *Enseñanza Virtual para la Innovación Universitaria*. Madrid, Narcea S.A. de Ediciones, 2003

HARGREAVES, Andy. *O Ensino na sociedade do Conhecimento*. Porto Alegre, ArtMed, 2004

GAETA, Cecília e MASETTO, Marcos T. *O Professor iniciante no ensino superior:*



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Aprender, Atuar e Inovar. São Paulo, Senac, 2013

IMBERNÓN, Francisco, *Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade*, São Paulo, Cortez Editora, 2012

LEMOV, Doug - *Aula Nota 10*, São Paulo, Fundação Lemann, 2011

MASETTO, Marcos T., *Trilhas Abertas na Universidade -Inovação Curricular-Práticas Pedagógicas e Formação de Professores.* – São Paulo, Ed. Summus, 2018

MASETTO, Marcos T. - *Desafios para a Docência Universitária na Contemporaneidade – Professor - Aluno em Interação Adulta*, São Paulo, Avercamp, 2015

MASETTO, Marcos T. *Competência pedagógica do Professor Universitário.* São Paulo, Ed.Summus, 2012, 2ª. Ed.

MASETTO, Marcos T. *O Professor na Hora da Verdade – A Prática Docente no Ensino Superior.* São Paulo. Avercamp Ed. 2010

MASETTO, Marcos (Org.) - *Ensino de Engenharia Técnicas para otimização das aulas*, São Paulo, Avercamp, 2007

MASETTO, Marcos T. ,*Docência Universitária, repensando a aula*, in TEODORO, Antonio e VASCONCELOS , Maria Lucia Orgs.). *Ensinar e Aprender no Ensino Superior.* São Paulo , Ed. Cortez e Mackenzie, 2012, 3ª. Ed.

e *Engenharia Técnicas para otimização das aulas*, São Paulo, Avercamp, 2007

MORAN, José Manuel; Masetto, Marcos T.; BEHRENS, Marilda. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.* Campinas, SP, Papyrus Ed., 2014, 21ª.ed.

PALLOFF, Rena e PRATT, Keith, *O aluno virtual*, Porto Alegre, ArtMed, 2004

PERRENOUD, Philippe e outros . *As competências para ensinar no século XXI.* Porto Alegre, ArtMed, 2002

SILVA , Ricardo Vidigal da ; SILVA . Anabela Vidigal da , *Educação Aprendizagem e Tecnologia*, Lisboa, Edições Sílabo, 2005

TORRE, Saturnino de la (Director) . *Estratégias Didáticas em el aula – Buscando la calidad y la innovación.* Madrid, UNED, 2008

ZABALZA, Miguel A. - *O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária*, São Paulo, Cortez, 2014



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Seminário avançado - inovar a prática pedagógica universitária com significado II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Marcos Tarciso Masetto
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Há uma forte demanda dos docentes do Ensino Superior para debate e aprofundamento sobre o funcionamento e prática das metodologias ativas no processo de formação de profissionais em cursos de graduação.

Esta disciplina tem por objetivo dialogar e vivenciar com docentes do ensino superior suas práticas pedagógicas nas aulas e seu relacionamento com o processo de formação de profissionais, expressas em técnicas de aprendizagem e de avaliação.

Este diálogo incorporará duas dimensões : Uma reflexão crítica sobre as experiências didáticas dos participantes e a realização de oficinas que permitam identificar e experienciar novas alternativas de práticas pedagógicas.

Compreender e analisar a concepção de Metodologias ativas e os elementos que a envolvem para que sejam eficazes : instrumentalidade e objetivos, tempo e espaço onde acontecem, sujeitos envolvidos (alunos e professor).

Bibliografia

1. ANASTASIOU, Lea e PESSATE Alves Leonir - Processo de Ensino na Universidade , Joinville, SC. Univille , 2003
2. BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.) Metodologias Ativas para uma educação inovadora, Porto Alegre, Ed.Penso, 2018
3. BACICH, Lilian; Tanzi Neto, Adolfo; Trevisani, Fernando de Mello , Ensino Híbrido, Personalização e tecnologia na educação, Porto Alegre, Ed. Penso, 2015
4. COHEN, Elizabeth; LOTAN, Rachel Planejando o trabalho em grupo, Porto Alegre, Penso, 2017



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

5. GAETA, Cecília; MASETTO, Marcos T , O professor iniciante no ensino superior – Aprender, Atuar e Inovar, São Paulo, Ed. Senac São Paulo, 2013
6. IMBERNÓN, , Francisco, Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade, São Paulo, Cortez Editora, 2012
7. LEMOV, Doug - Aula Nota 10, São Paulo, Fundação Lemann, 2011
8. LOWMAN, Joseph, Dominando as técnicas de ensino , São Paulo, Ed. Atlas, 2004
9. MASETTO, Marcos T., Trilhas Abertas na Universidade -Inovação Curricular-Práticas Pedagógicas e Formação de Professores. – São Paulo, Ed. Summus, 2018
10. MASETTO, Marcos T., O Professor na Hora da Verdade, São Paulo, Avercamp, 2010
11. MASETTO, Marcos T. Desafios para a Docência Universitária na Contemporaneidade
12. MASETTO, MarcosT. , Competência Pedagógica do Professor Universitário, São Paulo, Summus Ed., 2012 (2a. ed.
13. MASETTO, Marcos (Org.) - Ensino de Engenharia Técnicas para otimização das aulas, São Paulo, Avercamp, 2007
14. MORAN, José Manuel,; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Aparecida NOVAS Tecnologias e Meiação Pedagógica , Campinas, SP, Papirus , 21^a. ed. revista e atualizada, 2013
15. TORRE, Saturnino de la (Director) , Estratégias Didáticas en el aula – Buscando la calidad y la innovación , Madrid, UNED, 2008
16. PALLOFF,Rena e PRATT, Keith, O aluno virtual, Porto Alegre, ArtMed, 2004
17. SILVA , Ricardo Vidigal da ; SILVA . Anabela Vidigal da , Educação Aprendizagem e Tecnologia, Lisboa, Edições Silabo, 2005
18. ZABALZA, Miguel A. - O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária, São Paulo, Cortez, 2014



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: educação para a infância: desafios contemporâneos
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Neide de Aquino Noffs
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Este seminário se propõe a oportunizar situações de estudos e aprofundamentos à construção de conhecimentos na dimensão da formação de educadores para a infância, onde bebês e crianças, desde seu nascimento se apresentam como formação integrada por meio de processos de ensino e aprendizagens respeitando as características do contexto dos aprendizes, reais sujeitos de direitos, e de seus educadores como responsáveis na organização dos percursos relevantes de aprendizagem.

Objetivos

- Analisar as políticas de formação docente identificando seus desafios.
- Promover a partilha dos dados das pesquisas em andamento ou concluídas
- Colaborar com a formação do pesquisador a partir dos conhecimentos das pesquisas que se articulem com o seu problema e metodologia
- Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematizações a partir de seu objeto de estudo
- Assumir o pressuposto de que a formação do professor desempenha um papel importante na “configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas” (Nóvoa, 1991 p. 20).
- Desenvolver as habilidades de compreensão, transformação, interpretação, crítica, reflexões possibilitando a construção de um conhecimento



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

pedagógico que subsidie a vivência de novas aprendizagens.

- Analisar a Base Nacional Comum Curricular dos marcos legais aos fundamentos pedagógicos.

Bibliografia

ALTET, Margarete. Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas. Ed. Porto. Portugal. 2000.

BRASLAVSKY, Cecilia - dez fatores para uma educação de qualidade para todos no século XXI. Fundação Santillana. Ed. Moderna, 2005.

MEC-Base nacional comum curricular-Educação é a base

MORGADO, José Carlos. Currículo e Profissionalidade Docente. Ed. Porto. Portugal, 2005.

NOFFS, Neide de Aquino. Psicopedagogo na rede de ensino: a trajetória institucional de seus atores-autores - 2ª ed. SP. Ed. Elevação, 2008.

NOFFS, Neide de Aquino; Oliveira - creche: desafios e possibilidades uma proposta curricular para além do educar e cuidar. Revista e curriculum SP, v16, nº1, p. 139-168 jan/mar 2018.

SANTANA, Terezinha; Noffs, Neide de Aquino. A Formação Continuada de Professores: Práticas de ensino e transposição didática. 1ª ed.. Curitiba - Ed. Appris, 2016.

REFERENCIAIS CURRICULARES E DIRETRIZES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Licenciaturas e Pedagogia. Decreto de 2015..

RICHARDSON, Roberto e colaboradores. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3ª ed. SP. Ed. Atlas, 2010.

Roldão, maria do céu-um currículo de currículos, ed. cosmos Portugal.2011

BARROS, Maria Isabel (org) Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza, ed. Alana, 2018.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Linha de pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Políticas públicas de currículo e tecnologias em distintas culturas: espaços e tempos do "maker"
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida (responsável) José Armando Valente (colaborador)
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A emergência da cultura digital interfere nas práticas pedagógicas tanto pela disponibilidade de distintos dispositivos móveis de fácil utilização que se encontram nas mãos da maioria dos estudantes como pelas influências das linguagens midiáticas que estruturam os modos de representar o pensamento, as relações sociais, o trabalho, as práticas cotidianas, a produção da ciência e a inter-relação entre múltiplas culturas. Nesse contexto, surge um novo movimento centrado na ideia do fazer coisas "do it yourself", ou "faça você mesmo" por meio de tecnologias, associada com a ideia de "do it with others" ou "faça com os outros", com o propósito de propiciar a qualquer pessoa projetar e criar produtos e artefatos (*maker*), que têm sido adotadas por escolas e outras organizações educativas. Essas ideias estão sendo incorporadas às políticas públicas de currículo e tecnologias de diferentes sistemas de ensino (públicos e privados) com a intenção de propiciar melhorias nos processos educativos. Observa-se assim um descompasso entre o sistema educacional centrado na linearidade, hierarquia, forte prescrição curricular e avaliação padronizada presentes na educação formal e as práticas pedagógicas baseadas no "faça você mesmo" e no "faça com os outros". A adoção de metodologias ativas pode representar uma contribuição significativa à aprendizagem, quando o trabalho pedagógico propicia o fazer associado ao compreender, o que significa que o fazer deve ser contextualizado e acompanhado de processos de reflexão e sistematização do conhecimento.

A presente disciplina se propõe a estudar políticas públicas de currículo e tecnologias no sentido de identificar a presença de elementos relacionados a espaços e tempos "maker" criados por meio das mídias e TDIC, bem como a



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

questionar se a adoção do *maker* em processos educativos está sendo ressignificada considerando a intencionalidade pedagógica, a relação com o currículo, a compreensão sobre os conhecimentos de distintas áreas do saber mobilizado.

Palavras-chave

Currículo; tecnologias digitais de informação e comunicação; contexto; políticas públicas; cultura "*maker*".

Objetivos específicos

- Analisar políticas públicas de currículo e tecnologias em distintas culturas e países, no sentido de identificar a presença de elementos relacionados a espaços e tempos "*maker*" criados por meio das mídias e TDIC.
- Questionar a adoção do *maker* em processos educativos em relação à intencionalidade pedagógica, a relação com o currículo e a compreensão sobre os conhecimentos de distintas áreas do saber.
- Promover a reflexão crítica sobre modelos, espaços, concepções e estratégias empregados na prática pedagógica com foco na cultura "*maker*".

Bibliografia

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. *Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?* São Paulo: Paulus, 2011.

BLIKSTEIN, P.; MARTINEZ, S.; PANG, H. *Meaningful Making: Projects Inspirations for FAB Labs and Makerspaces*. California: Constructing Modern Knowledge Press, 2016. Disponível em: <http://fablearn.stanford.edu/fellows/sites/default/files/Blikstein_Martinez_Pang-Meaningful_Making_book.pdf>. Acesso em 25 set. 2018.

FREIRE, P. *Pedagogia dos sonhos possíveis*. Org. Ana Maria Araújo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. Começando uma conversa sobre currículo. In: GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. (Org.). *Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios*. São Paulo: Cortez, 2003. p. 7-39.

LIVINGSTONE, S. Critical reflections on the benefits of ICT in education. *Oxford review of education*, 38 (1), 2012. pp. 9-24. Disponível em:



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

<<http://eprints.lse.ac.uk/42947/>> Acesso em 12 set. 2017.

MARTIN, L. The Promise of the Maker Movement for Education. *Journal of Pre-College Engineering Education Research (J-PEER)*, v. 5, n. 1, article 4. Disponível em:

<<https://docs.lib.purdue.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1099&context=jpeer>>. Acesso em 09 out. 2018.

MARTINEZ, S. Is “making” in education a fad or a lasting change? *Medium*. 23 Jun. 2017. Disponível em: <<https://medium.com/@sylvialibow/is-making-in-education-a-fad-or-a-lasting-change-449031d03874>>. Acesso em 09 out. 2018.

MARTINEZ, S. 4 keys that predict which education idea will be more than just a fad. *Web site de Sylvia Martinez*, 22 Jun. 2017. Disponível em: <<https://sylviamartinez.com/4-keys-predict-part-1/>>. Acesso em 09 out. 2018.

RESNICK, M. *Lifelong Kindergarten: Cultivating Creativity through Projects, Passion, Peers and Play*. Cambridge: MIT Press, 2017.

SAMAGAIA, R.; DELIZOICOV, D. Educação científica informal no movimento *maker*. In: X ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS - X ENPEC, 2015, Águas de Lindóia. *Anais Eletrônicos...* Águas de Lindóia: ABRAPEC, 2015. Disponível em:

<<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R0211-1.PDF>>. Acesso em 29 mar. 2018.

VALENTE, J. A.; BLIKSTEIN, P. The Construction of Knowledge in Maker Education: A Constructivist Perspective. In: *Proceedings of Constructionism 2018*, 2018, p. 472-480. Disponível em:

<http://www.constructionism2018.fsf.vu.lt/file/repository/Proceeding_2018_Constructionism.pdf>. Acesso em 11 Out. 2018.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

LINHA DE PESQUISA	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Escola mínima, currículo máximo? Ou o fim do conhecimento?
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2ª feira – 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Fernando José de Almeida
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Mas o que é a “minimalização” da escola? O que significa a “maximalização” do currículo?

Para entendermos melhor o que é este fenômeno - QUE exige dos educadores prudentes e cuidados posicionamentos - deve-se abrir o problema em muitas caixas nas quais ele se encontra. Algumas delas:

1. O que está por trás e no fundo da ideia que o conhecimento está fora da sala de aula (e portanto da escola)?
2. O que significa que mesmo a memória não é mais nossa mas fica nas nuvens da Google ou do SIRI ou BING....
3. Tendência a desescolarização da formação das novas gerações pois a escola é atrasada e incapaz de formar para os valores do século XXI e a família é mais confiável que a escola....no limite o aluno pode estudar sozinho, basta ter equipamentos e a nuvem estar disponível.
4. O aprendizado é prazeroso, todo o tempo interessante e lúdico, seguindo o ritmo de cada um e em rede virtual.
5. A Escola é incapaz de formar para as profissões (e habilidades) dos próximos 40 anos das quais 50% ainda nem apareceram....
6. Uma nova língua pode ser a grande incumbência da escola: do Inglês ao mandarim. Já foi o Latim, o Francês, o Italiano....
7. O país que gera seus filhos não é mais capaz de lhes oferecer um futuro digno e esperançoso.... os riscos sociais são imensos: violência, roubos, falta de emprego, corrupção. [Em geral as que dizem isso são as mesmas pessoas que não julgam adequado receber Venezuelanos aqui no Brasil, mas estão na fila da



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

★★★★★ 40 anos ★★★★★

imigração italiana!]. A imigração pode vir a ser o destino de nossos filhos e netos: já foi o Japão, agora a volta a Portugal, mas principalmente para Harvard ou Stanford!!! Um pouco para Austrália, algo para o Reino Unido, Canadá, França cada vez menos e Itália pouco.

8. A língua inglesa é a salvação do estudante. Ela garante o futuro. E a estrutura curricular deve ter conteúdos que lhes habilitem a entrar em séries correspondentes no hemisfério norte. [Não se trata de ir estudar em Marrocos, nem Albânia, nem Ghana, nem Egito, nem Coreia do Norte].

Em que contexto tais questões fazem sentido e como responder aos nossos projetos dentro deste quadro mundial e futuro?

Bibliografia

- CARR, Nicholes. "Internet rend-il bête?" Paris: Robert Laffont, 2011.
- COELHO, João Pinto. "Perguntem a Sarah Gross". 4. ed. Lisboa: D. Quixote, 2017.
- GRAS, Alain. Les imaginaires de l'innovation technique. Paris: Manucius, 2014.
- HARARI, Y. N. "21 lições para o Século 21". São Paulo: Cia. das Letras, 2018.
- MALALA, Yousafzai. "Eu sou Malala: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo". São Paulo: Cia. das Letras, 2015.
- PLANTARD, Pascal. "Les imaginaires numériques en éducation". Paris: Manucius, 2013.
- ROWLING, Joanne K. "Harry Potter e a pedra filosofal". Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- SANTAELA, Lucia. "Navegar no Ciberespaço." São Paulo: Paulus, 2004.
- SANTOS, W. A. e ZANELLI, F. F. "Itinerários para a juventude e a educação integral em MG. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2017



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

LINHA DE PESQUISA	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Seminários de projetos integrados: as lógicas e dialógicas da cultura, da educação e das tecnologias
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	Fernando José de Almeida
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O diálogo entre as diversas epistemologias e lógicas das três áreas da organização social é preciso ser estudado, analisado, promovido e registrado. O objetivo de nossos cursos - acompanhando as diferentes áreas de conhecimento em que se desenrola o currículo - é de destacar os elementos de diálogo e contradição e nebulosidade na qual estas três áreas se escondem. Explicitar os espaços do diálogo, as leituras mais abrangentes, as contradições mais latentes e os pontos de convívio e complementação são os pontos de encontro deste seminário. A ideia é que se possa trazer outras áreas de nossos cursos de Pós-graduação e do próprio programa para as atividades de diálogos, trocas e explicitação das diferenças.

Bibliografia

A fonte básica de consulta será fornecida pelo SESC/CPF a partir das publicações produzidas pelos conferencistas do Evento Diálogos sobre cultura, Educação e Tecnologias. No site da PUC/CETIC.br/SESC-CPF.
www.sesc.org.br/cpf

ALMEIDA, F. J. "Bases Transnacionais Curriculares para países do Mercosul". MEC/UNESCO/CNE. Brasília: MEC/CNE, 2017.

SANTAELA, L. "Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

AMADEU, Sérgio.

RANCIÈRE, Jacques. "El maestro ignorante". Buenos Aires: Edhasa, 2018

CASTRO, F. F. et al. (org.). "Políticas culturais para as cidades". Salvador:



PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Edufba, 2018.

CHIZZOTTI, A. e CASALI, A. O paradigma curricular europeu das competências. Revista E-currículo, v. 13, n. 3, 2015.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Linha de Pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Histórico, fundamentos e conceitos emergentes
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 14h00 às 17h00
PROFESSOR responsável	Maria da Graça Moreira da Silva
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina objetiva tecer o diálogo entre o currículo e as tecnologias digitais de informação e comunicação. Parte do histórico do uso de tecnologias na educação, trata de seus conceitos fundamentais até os temas emergentes na contemporaneidade. Busca o diálogo entre as temáticas das pesquisas dos participantes, fundamentos teóricos e orientações metodológicas a fim de fundamentar a construção dos projetos de pesquisa sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação em ambientes educativos.

Objetivos

Analisar coletivamente as pesquisas em desenvolvimento pelos participantes e subsidiar a problematização, fundamentação teórica, método e estruturação técnica dos projetos buscando:

- Refletir sobre os conceitos e fundamentos de TDIC integrada ao currículo.
- Histórico da TDIC na educação Brasileira.
- Refletir sobre o escopo dos projetos nas diferentes etapas - descoberta, interpretação, ideação, experimentação e evolução.
- Aprofundar os fundamentos teóricos e usos de metodologias ativas, em especial o DT e prototipagem considerando os aspectos políticos, sociais, econômicos e educacionais relacionados ao contexto estudado.
- Abordar as temáticas emergentes no uso de tecnologias e educação.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Bibliografia

- FAVA, Rui. **Trabalho, Educação e Inteligência Artificial** Edição: 1. Porto Alegre: Penso; 2018)
- FEIXA, Carles Generación @ La Juventud En La Era Digital. **Nómadas** (Col), núm. 13, octubre, 2000, pp. 75-91 Universidad Central Bogotá, Colombia. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105115264007>>
- JONASSEN, David H. **Computadores, Ferramentas Cognitivas: desenvolver o pensamento crítico nas escolas**. Porto: Porto Editora, 2007.
- MARTIN-BARBERO, J. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto. 2014.
- FANTIN, M. ; RIVOLTELLA, C. **Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores**. Campinas: Papyrus.2012.
- PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. **Educação na Era Digital**. Porto Alegre:Penso, 2014.
- SANTAELLA, L. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. Revista FAMECOS, 22, Porto Alegre. 2003
- SILVA, J. M.; Silva, M. G. M. Autoria no mundo digital o currículo na voz dos sujeitos da aprendizagem. Revista de Educação da PUC-Campinas. v. 2. Campinas: PUC-Campinas.2013
- HETKOWISKI, T. M.; ALVES, L. R. **Tecnologias Digitais e educação: novas (re)configurações técnicas, sociais e espaciais**. Salvador:Eduneb. 2011.
- MARTIN-BARBERO, J. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto. 2014.
- VIEIRA-PINTO, Álvaro.**O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

LINHA DE PESQUISA	Políticas públicas reformas educacionais e curriculares
TEMA	Cátedra Paulo Freire: referenciais freireanos para a formação de educadores: política, teoria e prática
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

A Cátedra Paulo Freire é um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano. As atividades da Cátedra são desenvolvidas em dois contextos de trabalho que se integram: ensino e pesquisa.

O curso objetiva subsidiar mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas e em seu trabalho docente, por meio de análise e discussão de referenciais do pensamento de Paulo Freire para a formação de professores.

Objetivos

1. Conhecer a atualidade do pensamento de Paulo Freire analisar a sua contribuição para a formação de educadores.
2. Analisar temas/conceitos da obra de Freire que possam subsidiar a prática pedagógica e a pesquisa dos alunos.

Bibliografia

- FREIRE, Paulo. (1991). A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- _____. (1982). A importância do ato de ler: em três artigos que se completam (31ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.
- _____. (1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- _____. (1993). Política e educação: ensaios (2ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

_____.(1993). Professora sim, tia não (9ª ed.). São Paulo: Olho D'água, 1998.

FREIRE, Paulo. & SHOR Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.01, p. 09 - 34 jan./mar.2016. Dossiê temático : "O pensamento de Paulo Freire: legado e reinvenção - uma pesquisa a várias mãos".

SAUL, Ana Maria, SAUL, Alexandre. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico . Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 19-35, jul./set. 2016.

STRECK, Danilo. Cinco razões para dialogar com Paulo Freire. Revista e-curriculum, São Paulo, v.7 n.3, p.06-18, dez. 2011 Edição especial de aniversário de Paulo Freire.

STRECK, Danilo R. e outros (Orgs.). Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

LINHA DE PESQUISA	Políticas públicas reformas educacionais e curriculares
TEMA	Paulo Freire: justiça social e democratização da educação II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 14h00 às 17h00
PROFESSOR coordenador	Ana Maria Aparecida Saul Pinto
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O Seminário Integrado propõe-se a subsidiar mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio de referenciais freireanos especialmente centrados nos conceitos de "justiça social" e "democratização da educação". Buscar-se-á trabalhar de forma integrada com os temas de pesquisa de mestrando e doutorandos no bojo da temática da justiça social e democratização da educação, na ótica de Paulo Freire, aprofundando o estudo de temas trabalhados no segundo semestre de 2018 .

Objetivos

1. Analisar e aprofundar a compreensão do pensamento de Paulo Freire no tocante à justiça social e à democratização da educação.
2. Articular temas de pesquisas de mestrando e doutorandos com a temática da justiça social e democratização da educação, na ótica de Paulo Freire.
3. Preparar e analisar textos que irão compor um livro sobre Paulo Freire: justiça social e democratização da escola, com capítulos que articulam a fundamentação teórica e a pesquisa dos alunos.

Bibliografia

APPLE, Michael; BEANE, James. Escolas democráticas. São Paulo: Editora Cortez, 1997.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

-----; AU Waine; GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

-----; NÓVOA, António (Orgs). Paulo Freire: política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.

FREIRE, Paulo. (1968). Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

----- (1968). Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

----- (1979). Conscientização: teoria e prática da libertação (3ª ed.). São Paulo, Moraes, 1980.

----- . Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

-----.(1993). Política e educação: ensaios (2ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.

-----.(1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LIMA, Licínio C. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2000.

SAUL, Ana Maria. GANDIN, Luis Armando. Dossiê temático: Democratização da escola em tempos de privação de direitos. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.04, set./dez.2017.

TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Econômica, 2013.

----- . O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

----- Formação de professores para a justiça social em tempos de incertezas e desigualdades crescentes. In: DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). *Justiça Social desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 11-34.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

_____ La formación del profesorado y la lucha por la justicia social.
Madrid: Morata, 2010.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares
TEMA	Currículo: estado e sociedade
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira das 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Antonio Chizzotti
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O curso estuda as relações sociais, políticas e ideológicas dos currículos na formação e desenvolvimento dos sistemas de ensino nacionais. Trata da evolução histórica dos sistemas de ensino, surgida com a formação dos estados nacionais ocidentais e a criação dos currículos escolares estatais: as disciplinas e seus objetivos, as finalidades sociais e culturais dos currículos escolares de uma educação básica, universal e gratuita para toda a população. Esses fundamentos históricos e políticos visam auxiliar na discussão dos programas da educação básica e as tendências de padronização dos currículos escolares contemporâneos e as Bases Nacionais Comuns Curriculares, no Brasil

Para isso, estuda;

1. Conceito de estado, de políticas públicas e sistemas de educação;
2. Políticas públicas de educação nacionais: origens e desenvolvimento desigual dos sistemas nacionais de educação;
3. Sistemas de ensino estatal centralizado da Europa continental e sistema descentralizado de ensino anglo-americano;
4. O sistema de ensino centralizado do Brasil e as Bases Nacionais Comuns Curriculares
5. As principais tendências sobre o papel do estado na sociedade capitalista e a constituição das políticas sociais brasileiras, situando as políticas educacionais, nesse contexto, especialmente as Bases Nacionais Comuns Curriculares

Bibliografia

ARCHER, Margareth **The Social Origins of Educational Systems**, London, 1979.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

AVELAR, Marina; V BALL Stephen J. Mapping new philanthropy and the heterarchical state: The Mobilization for the National Learning Standards in Brazil. **In International of Educational Development, 2017**

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. MEDIDA PROVISÓRIA No - 746, de 22 de setembro de 2016. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Edição Extra. 23 de setembro de 2016.

BURBULES, Nichiolas C.;TORRES, Carlos A. (Orgs.) Globalização e educação; perspectivas críticas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. Campinas, SP: Papyrus, 1986.

CHIZZOTTI, Antonio. Educação superior e o mercado de serviços educacionais. **Revista Eletrônica e-Curriculum**, v. 12, nº 01, jan./abr. 2014, p. 898-924.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O currículo e os sistemas de ensino no Brasil. **Currículo Sem Fronteiras** v.12, n.3, p. 25-36, set/out. 2012, p.25-36

CHIZZOTTI, Antonio. Políticas públicas: direito de aprender e avaliação formativa. *Revista Práxis Educativa*, v. 11, n.3, set./dez. 2016.

CHIZZOTTI, Antonio, História e atualidade das Ciências Humanas e Sociais. **Cadernos de História da Educação**. v.15,n.2 maio-ago.2016 p 599-613.

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências. **Cadernos de História da Educação** - v. 11, n. 1 - jan./jun. 2012.

COMISSION EUROPÉENNE/EACEA/Eurydyce. 2017. **L'éducation à la citoyenneté à l'école en Europe**. Rapport Eurydice. Luxemburg. Office des publications de l'Union européenne, 2017

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**; uma crítica das teorias da reprodução social e cultural. Porto Edições Afrontamento, 1997.

DYE, Thomas R. **Understandig public policy**. New Jersey: Pearson; Prentice Hall 12th ed., 2008.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

ENDRIZZI, Laure. Les lycées, à la croisée de tous les parcours **Dossier d'actualité veille et analyses**, n° 88, déc. 2013. Disponível em : www.ife.ens-lyon.fr/

EUROPEAN COMMISSION. **Recommended Annual Taught Time in Full-time Compulsory Education in Europe**, 2012/13. Eurydice, 2013.

FRANCE STRATÉGIE. Rapport. **Quelle finalité pour quelle école**. Rapporteur : Son Thierry LY. Septembre 2016. Disponível em : www.strategie.gouv.fr

FORQUIN, Jean- **escola e cultura**. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GRENN, Andy. **Education and state formation**; The rise of Education systems in England, France and USA. London: MacMillan, 1990. LY, Son Thierry (rapporteur) **Quelle Finalité pour quelle école**. France stratégie. Septembre 2016. Disponível em : www.strategie.gouv.fr

MORROW, Raymond A.; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**. Tradução de Tiago Neves. Porto: Afrontamento, 1997.

REVERDY, Catherine. Éduquer au-delà des frontières disciplinaires. **Dossier de veille IFÉ**, n°. 100. mars, 2015. Disponível em <www.ife.ens-lyon.fr/vst/DA/detailsDossier.php?parent=accueil&dossier+89lang+fr



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

1º Semestre de 2019

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: políticas e práticas curriculares construtoras de justiça curricular
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	Branca Jurema Ponce
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Este “Seminários de Projetos Integrados: Políticas e práticas curriculares construtoras de justiça curricular” busca articular currículo e justiça social por meio do adensamento do conceito-chave (*justiça curricular*) utilizado no projeto de pesquisa “A justiça curricular no século XXI, as políticas e os sujeitos do currículo”, por meio de práticas curriculares de escolas públicas pautadas nas pesquisas dos participantes, assim como por meio dos produtos de investigações devidamente legitimadas. Parte das políticas educacionais brasileiras contextualizando-as na sociedade globalizada. Compreende o currículo escolar como instrumento importante na construção de sujeitos responsáveis por si mesmos e pela coletividade.

Objetivos

- Criar espaço de estudo, reflexão e produção de conhecimento;
- Ampliar as possibilidades teóricas dos participantes de modo a favorecer análises de políticas públicas e práticas curriculares;
- Organizar um ambiente de produção sistemática do grupo participante.
- Privilegiar a reflexão e a produção de conhecimento sobre a escola pública brasileira.



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

Bibliografia

BURBULES, N. C.; TORRES, C. A. (Orgs.). **Globalização e educação**. São Paulo, Artmed, 2004.

CHAUÍ, Marilena. Sob o signo do Neoliberalismo. In: CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Em defesa da educação pública, gratuita e democrática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CHIZZOTTI, Antonio e PONCE, Branca Jurema. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012.

Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf>

Acesso em 03/10/2016.

CONNELL, Robert William. Justiça, conhecimento e currículo na educação contemporânea. In SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. **Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. La justicia curricular. **Foro latinoamericano de políticas educativas**. Laboratorio de políticas públicas, ano 6, n° 27, julho/2009.

Disponível em:

<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/Argentina/lpp/20100324023229/10.pdf>

Acesso em: 02 ago. 2016.

DUBET, F. **O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades**. São Paulo: Cortez, 2008.

ESTÊVÃO, Carlos Alberto V. **Educação, justiça e democracia: um estudo sobre as geografias da justiça em educação**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Justiça social e modelos de educação: para uma escola justa e de qualidade. In **Revista Diálogo Educacional**, v.16, n.47, 2016.

GIMENO SACRISTÁN, José. **A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Vol. II, caderno 12. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Leite, Paulo Moreira. **Chauí vai ao ponto: neoliberalismo é o novo**



Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

***** 40 anos *****

totalitarismo.

<https://www.brasil247.com/pt/blog/paulomoreiraleite/368924/Chauí-vai-ao-ponto-neoliberalismo-é-o-novo-totalitarismo.htm>

Acesso em 15/10/2018 00h35

PONCE, Branca Jurema; ROSA, Sanny Silva da. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 43-58, 2014.

PONCE, Branca Jurema; NERI, Juliana F. O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, V. 13, nº 2, p. 331-349, 2015.

PONCE, Branca Jurema. O tempo no mundo contemporâneo: o tempo escolar e a justiça curricular. **Revista Educação e Realidade**, vol. 41, nº 4, 2016.

PONCE, Branca Jurema. O Currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular. **Currículo sem Fronteiras** (no prelo), 2018. RAWLS, John. **A theory of justice**. Cambridge: Harvard University Press, 2000.

ROHLING, Marcos; VALLE, Ione Ribeiro. Princípios de justiça e justiça escolar: a educação multicultural e a equidade. **Cadernos de Pesquisa**, vol. 46, nº 160, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v46n160/1980-5314-cp-46-160-00386.pdf> Acesso em 03/10/2016

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.) **Justiça Social: desafio para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica: 2008.